

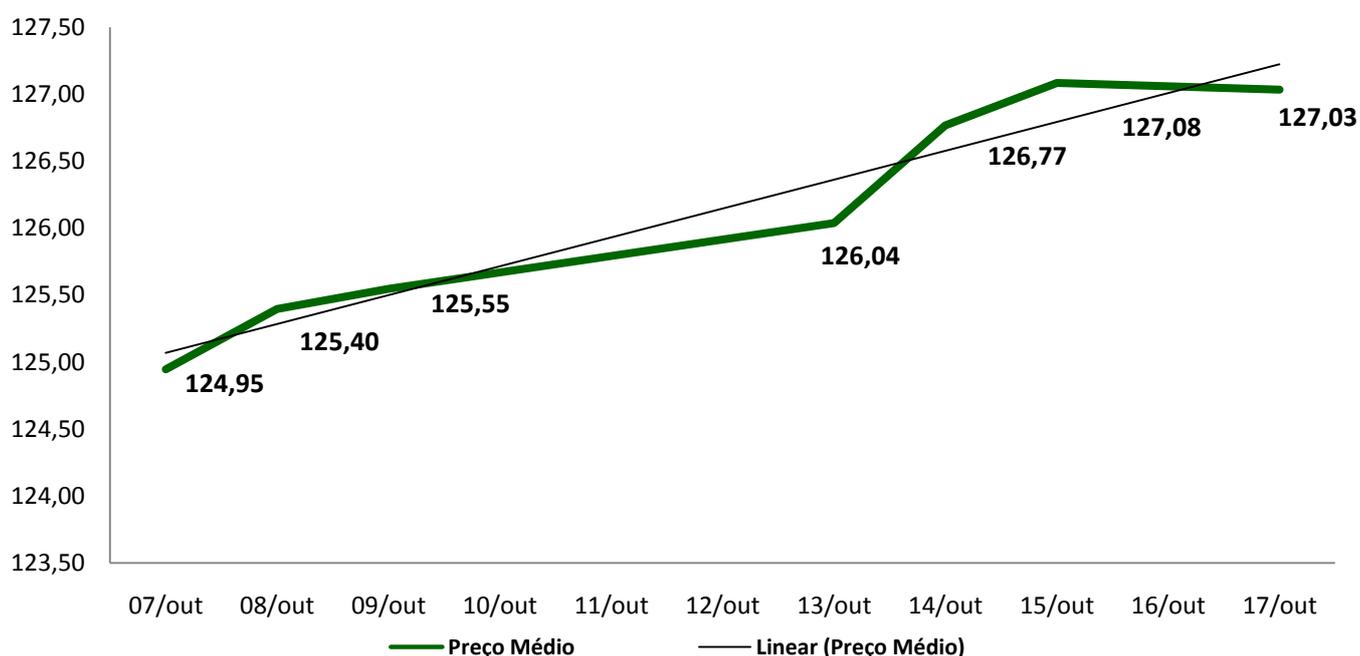


BOVINOCULTURA DE CORTE

MERCADO INTERNO

De 07 a 17 de outubro, o preço médio da arroba do boi, no estado, foi de R\$ 126,12. No período houve leve valorização de 1,67%. Mesmo com o preço da arroba em patamar elevado, a maioria dos frigoríficos está trabalhando com capacidade ociosa, uma vez que as escalas estão curtas e atingiram em média 5 dias.

GRÁFICO 1 - PREÇO MÉDIO À VISTA DA ARROBA DO BOI, EM MATO GROSSO DO SUL



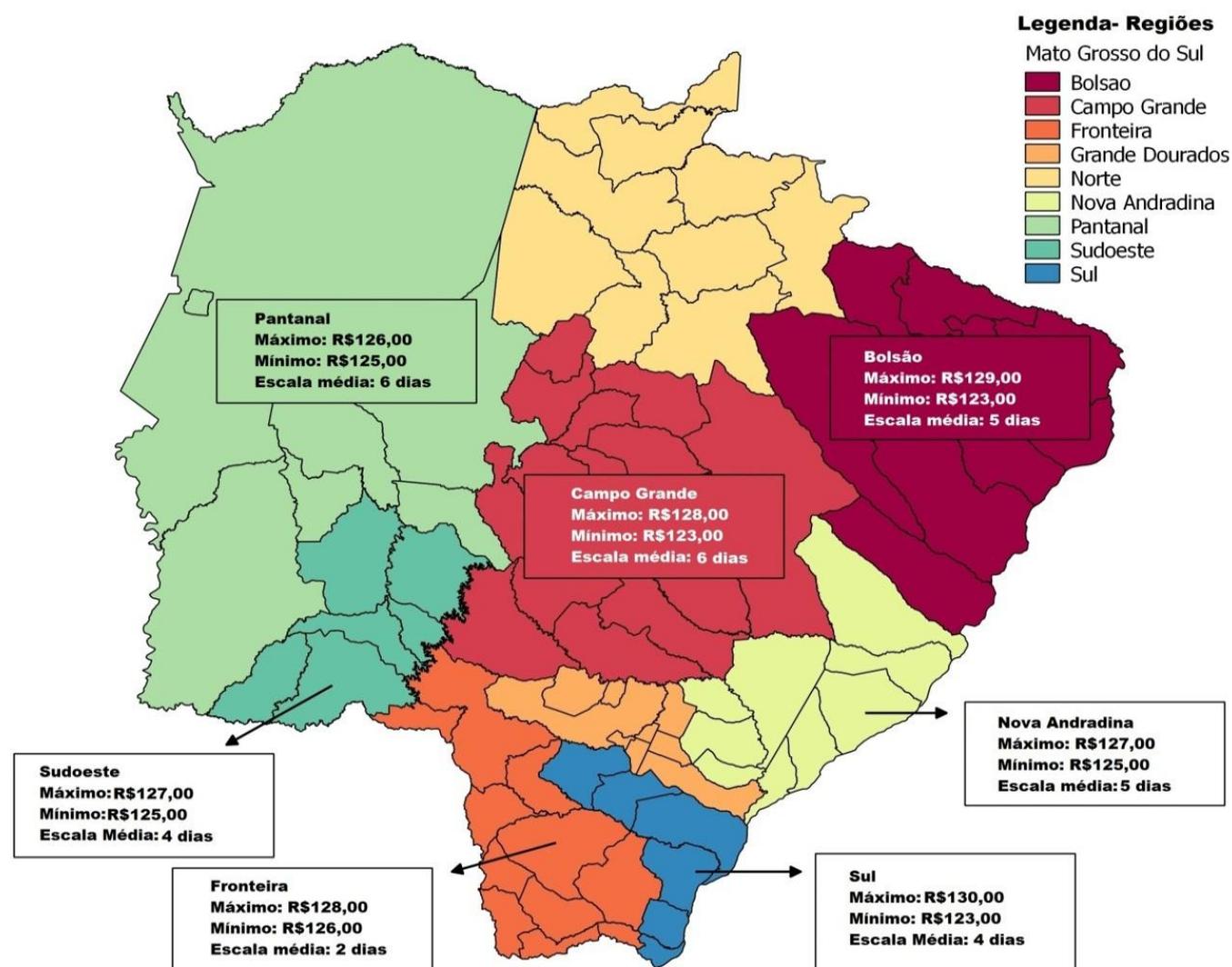
Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL





Entre as microrregiões de Mato Grosso do Sul, os intervalos de preços da arroba do boi se estenderam e variaram de R\$ 123,00 a R\$ 130,00. O preço de R\$ 130,00/@ foi registrado na microrregião Sul, enquanto que o mínimo de R\$ 123,00 esteve presente no Bolsão, Campo Grande e Sul.

FIGURA 1 - VALORES MÁXIMO E MÍNIMO DA ARROBA DO BOI À VISTA NAS MICRORREGIÕES DA FAMASUL NO PERÍODO DE 07 A 17 DE OUTUBRO DE 2014

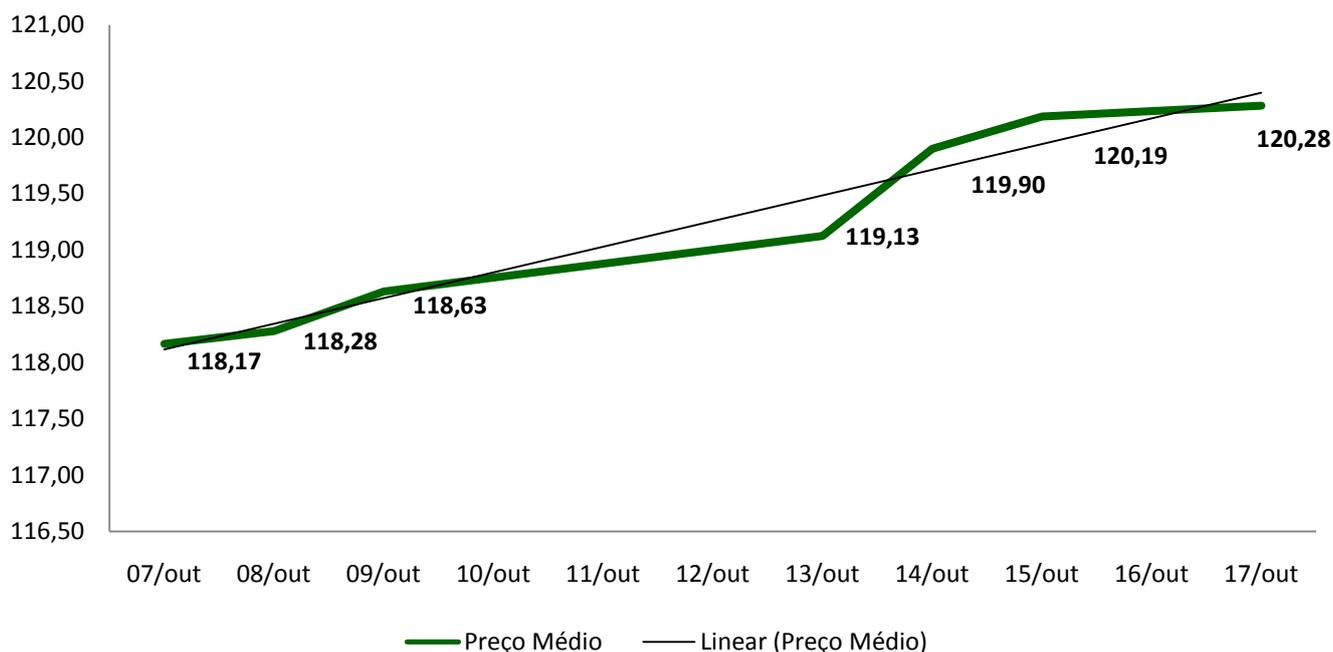


Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

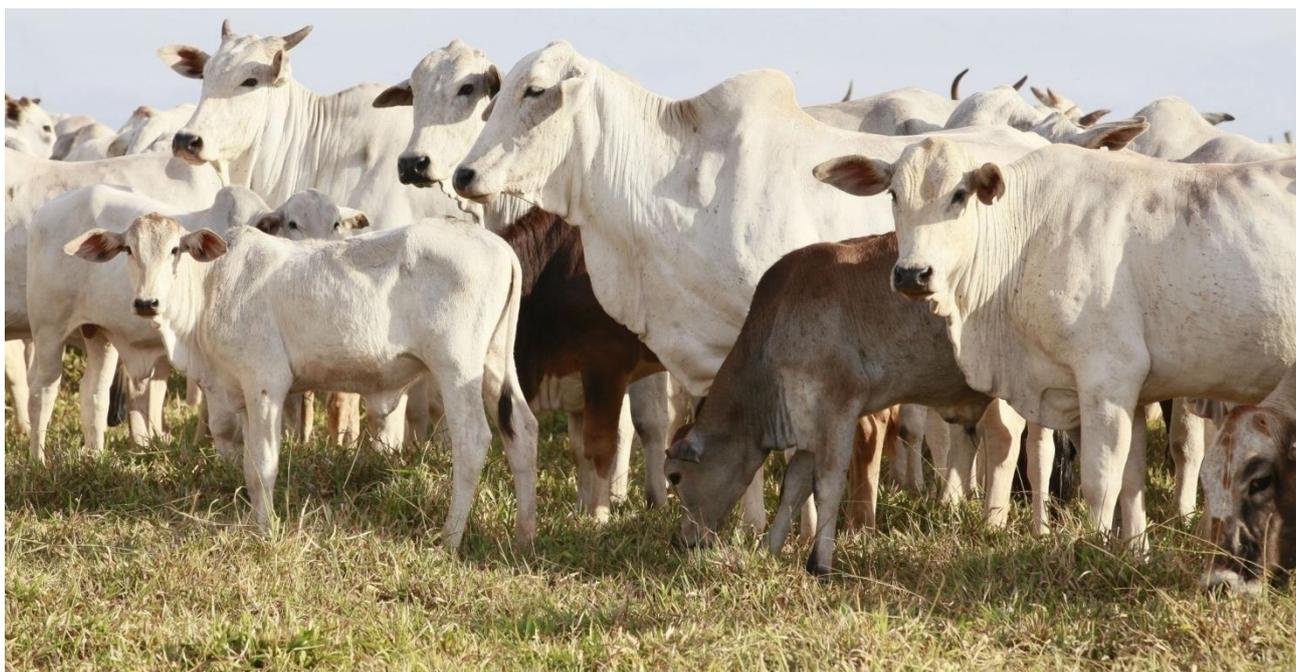


No mercado da vaca gorda, o preço da arroba também seguiu uma trajetória de valorização, que no período foi de 1,79%. De modo que o preço médio da arroba da vaca no período atingiu R\$ 119,23. Diante desse movimento ascendente do preço, alguns produtores já começaram aproveitar as altas cotações e aumentaram a oferta de vacas para abate no mês de setembro.

GRÁFICO 2 - PREÇO MÉDIO À VISTA DA ARROBA DA VACA, EM MATO GROSSO DO SUL



Fonte e Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL



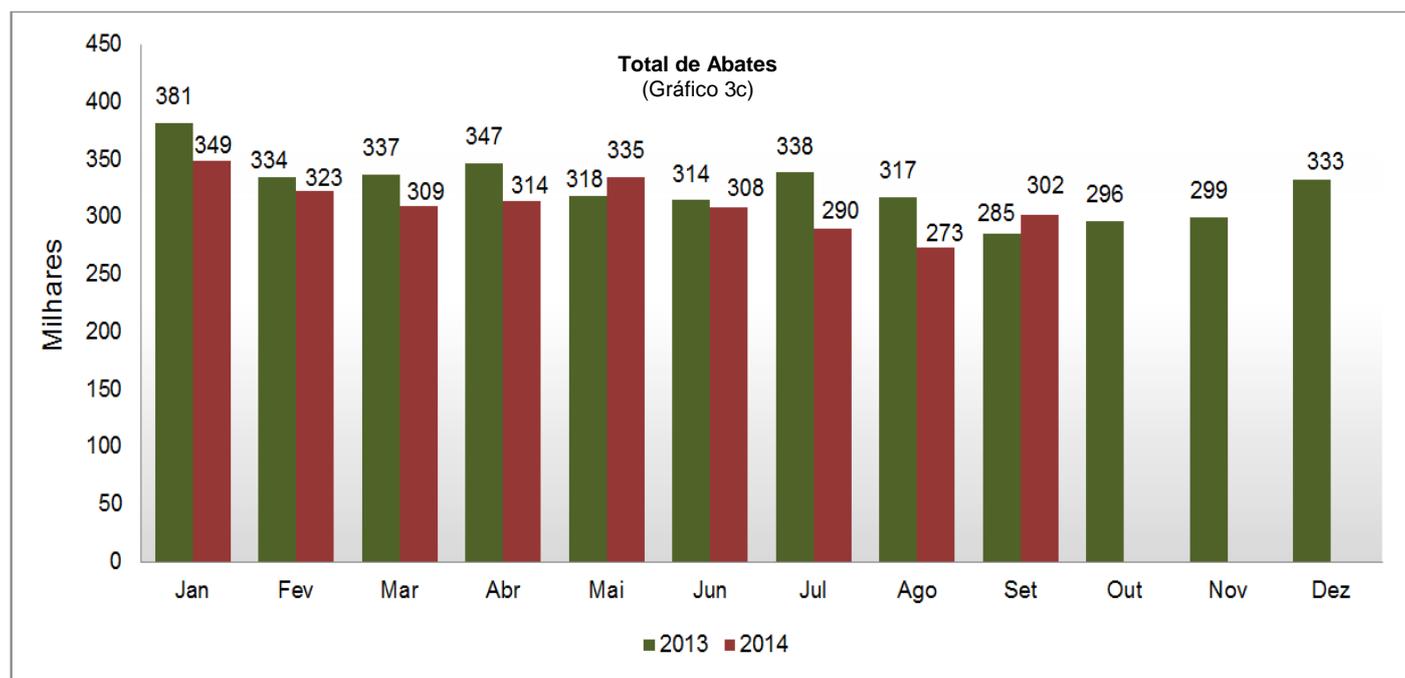
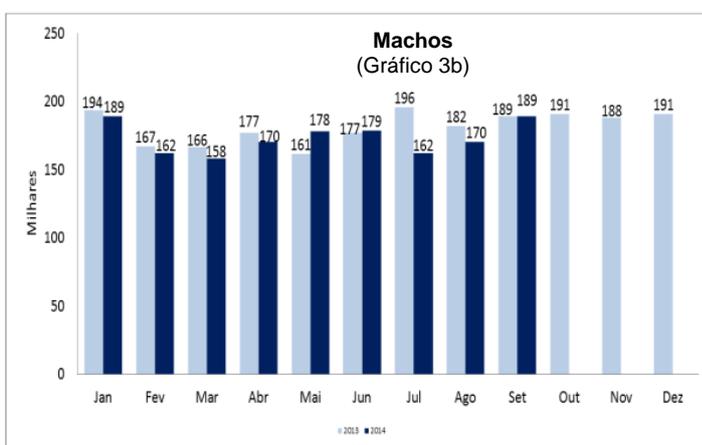
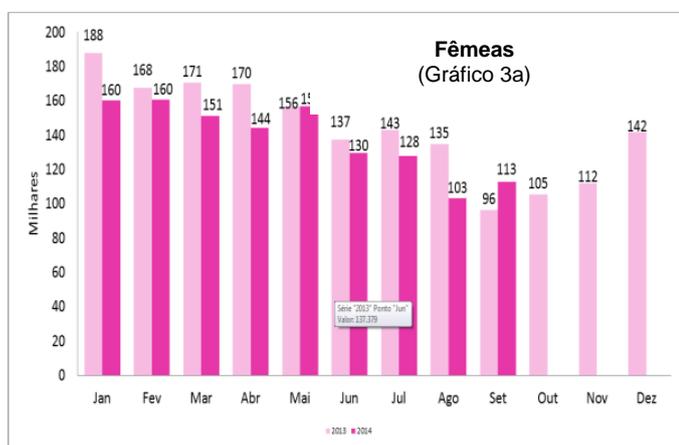


ABATES

Em relação a agosto, o número de abates demonstrou leve recuperação e aumentou 10,41%. Na comparação ao mesmo período do ano passado, o número de abates cresceu 5,77%. O aumento na quantidade de abates de machos pode ser explicado, principalmente, pela entrada de

pequenos lotes de animais de confinamento e em algumas regiões pela melhora pontual na oferta de animais a pasto. Esse aumento nos abates não atendeu as expectativas esperadas, a restrição na oferta continuou e ajudou a manter o preço da arroba em patamares elevados.

GRÁFICO 3 - NÚMERO DE BOVINOS ABATIDOS EM MATO GROSSO DO SUL DURANTE O MÊS DE SETEMBRO



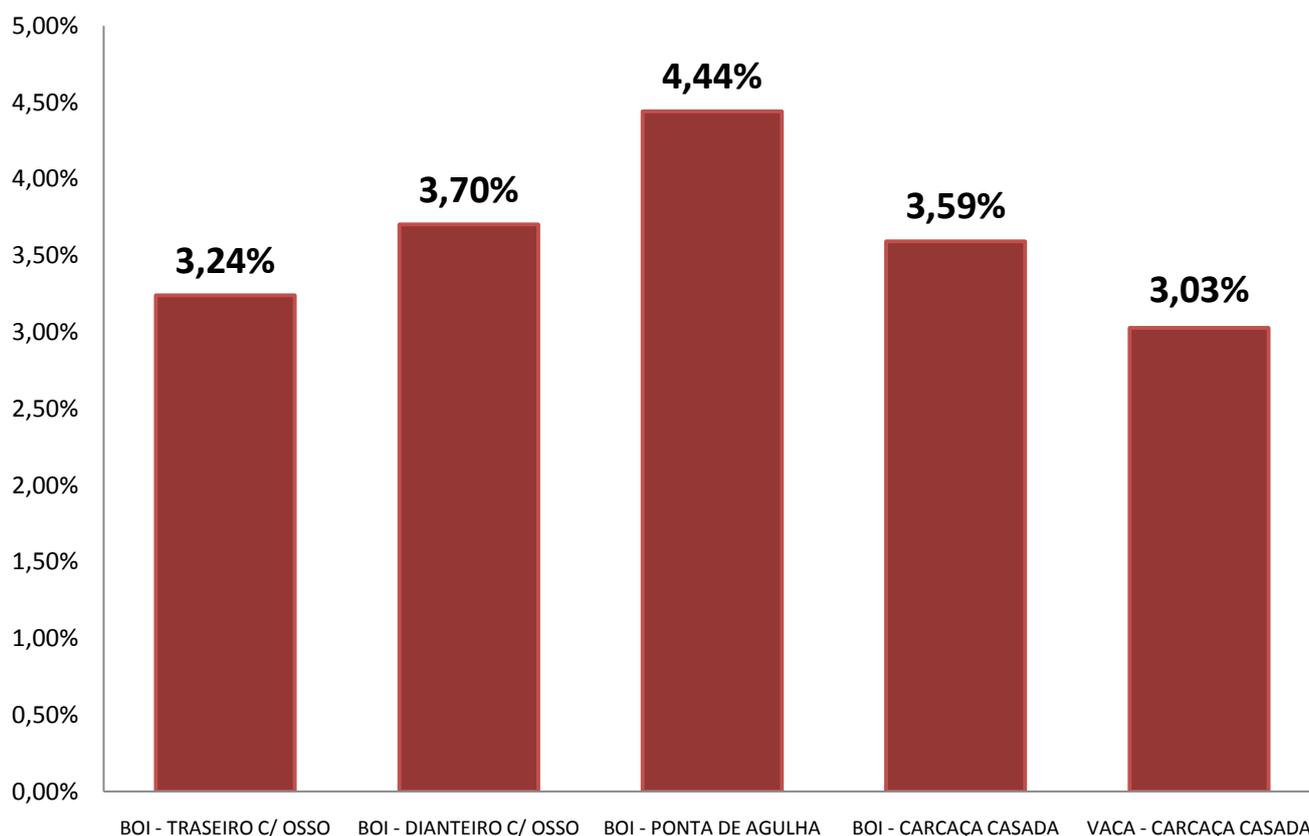
Fonte: SIPOA-SFA/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



ATACADO

Quanto ao atacado, os preços da Praça São Paulo dos principais cortes bovinos apresentaram alta. Uma das explicações para esta alta pode estar no fato de que os frigoríficos, apesar da demanda desaquecida, repassaram pequena parcela desse aumento aos preços no atacado. Diante das margens mais estreitas principalmente das indústrias de menor porte e que trabalham somente com o mercado interno, torna-se mais difícil segurar os repasses para os preços no atacado.

**GRÁFICO 4 - VARIAÇÃO MÉDIA DOS PREÇOS DOS CORTES BOVINOS NO ATACADO DE SÃO PAULO
DE 07 A 17 DE OUTUBRO DE 2014**



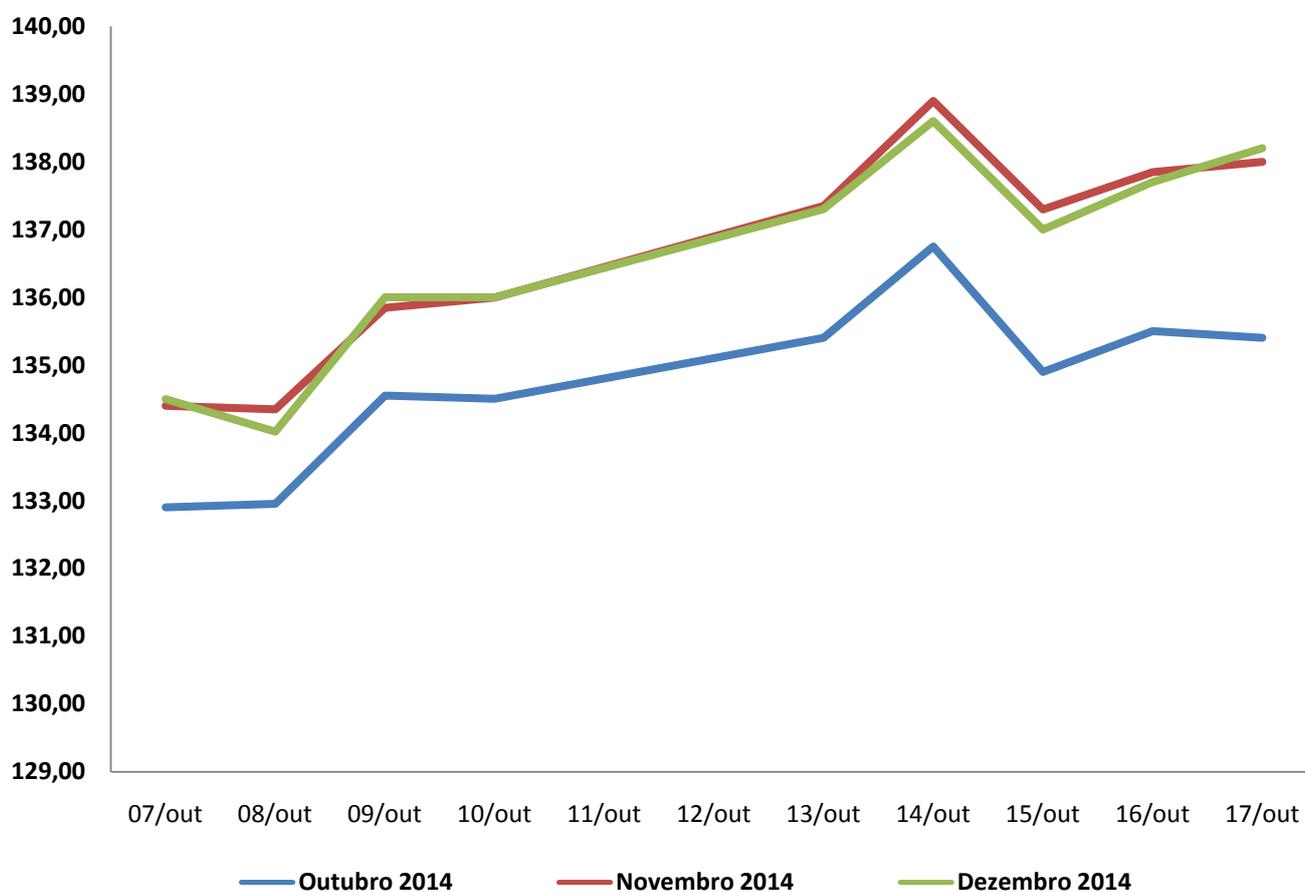
Fonte: CEPEA | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL



MERCADO FUTURO

O mercado futuro de boi gordo seguiu a tendência de valorização do mercado físico. A maior alta de 07 a 17 de outubro foi do contrato de 17 de outubro, negociado para dezembro de 2014 e que atingiu R\$ 138,20/?. A média dos contratos negociados em outubro foi de R\$ 134,76/?, novembro R\$ 136,67/? e dezembro R\$ 136,59/?.

GRÁFICO 5 - PREÇO MÉDIO DOS CONTRATOS FUTUROS DO BOI GORDO, EM R\$/?



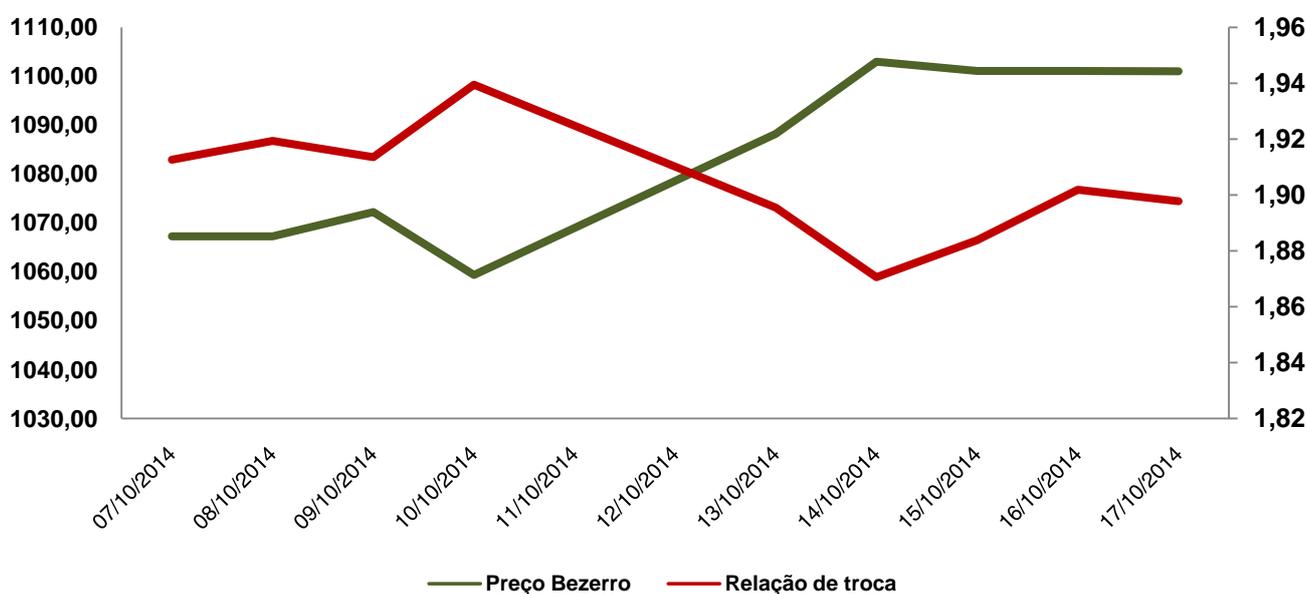
Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL



MERCADO DE REPOSIÇÃO

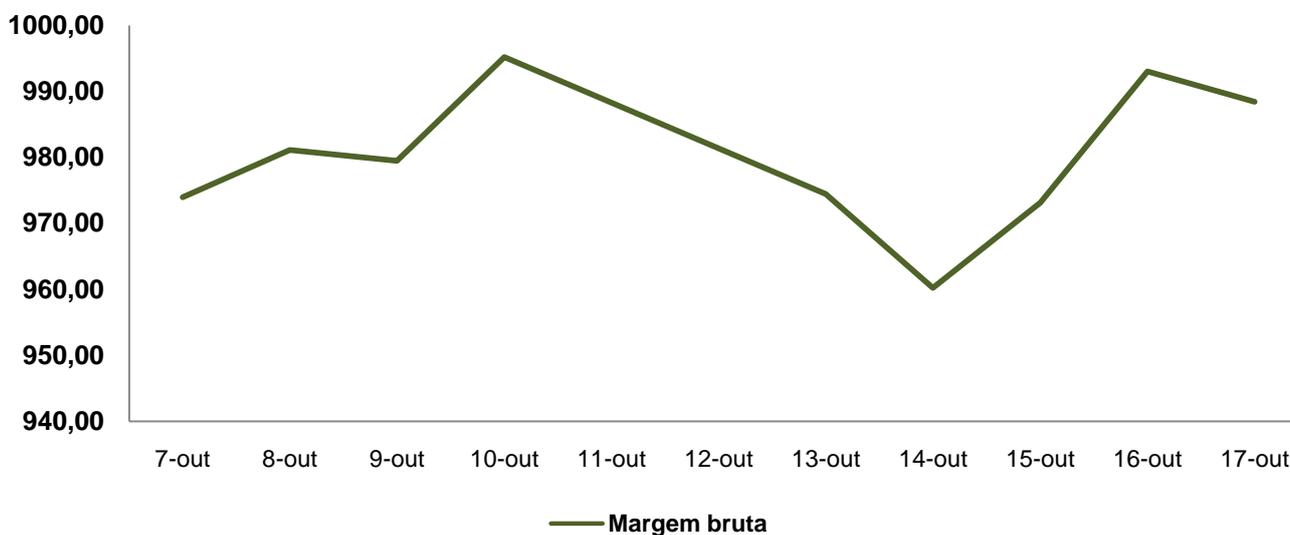
No período, de 07 a 17 de outubro, o nelore de 8 a 12 meses foi cotado a R\$ 1.084,48, variação positiva de 3,16%. Logo a relação média de troca atingiu 1,90, em outras palavras, 1 boi pode ser trocado por 1,9 bezerros, diante de uma margem bruta de reposição de R\$ 979,88.

GRÁFICO 6 - PREÇO MÉDIO DO BEZERRO À VISTA EM MATO GROSSO DO SUL VS. RELAÇÃO DE TROCA (BOI GORDO DE 16,5@/BEZERROS)



Fonte: CEPEA/ESALQ/USP | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

GRÁFICO 7 - MARGEM BRUTA DE REPOSIÇÃO EM MATO GROSSO DO SUL



Fonte: CEPEA/ESALQ/USP | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL



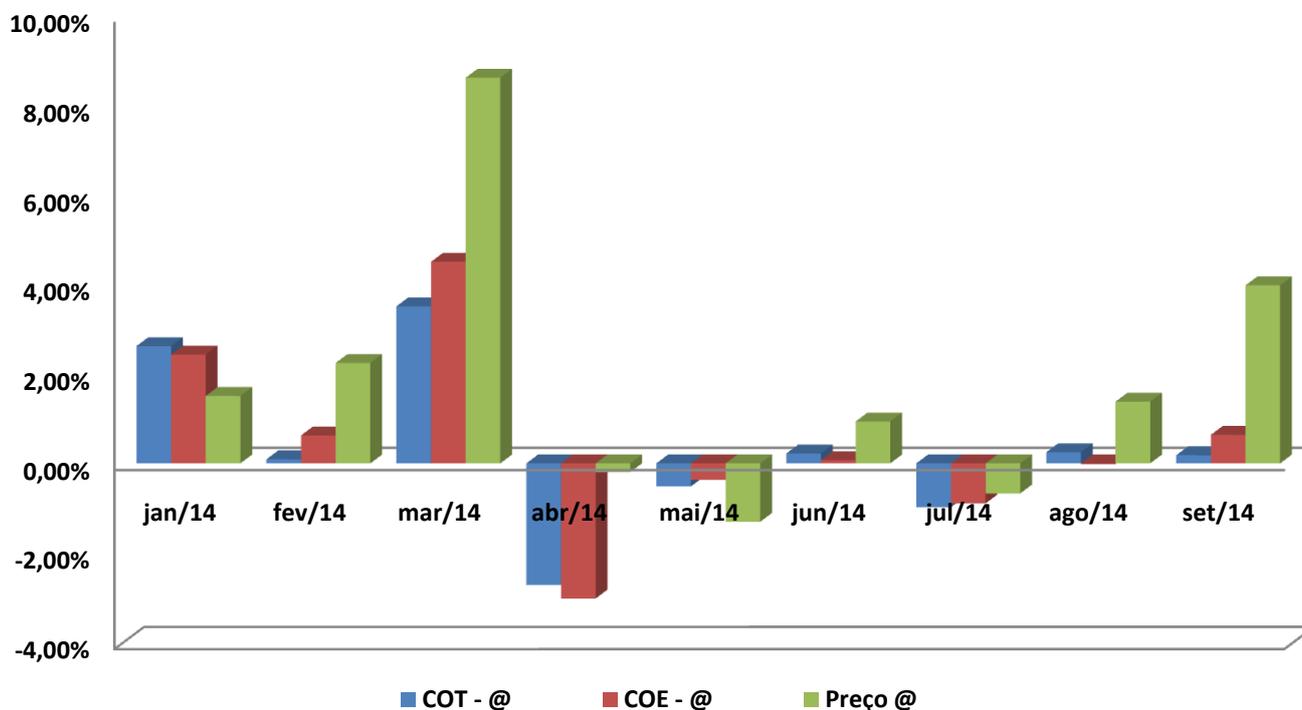
QUADRO ESPECIAL

CUSTO X PREÇO DA ARROBA DO BOI

Neste contexto, observa-se que durante o ano de 2014, embora o preço da arroba do boi tenha se mantido em patamares elevados e conquistado novos recordes, os custos também cresceram. Considerando o comportamento desses custos e preço em 12 meses, ficou visível que o preço da arroba do boi é sensível (elástica) a mudanças de custos, podendo responder mais que

proporcionalmente a alterações no COE e a restrição na oferta. Logo a cada R\$ 0,10 a mais no COE, o preço da arroba do boi tende a responder com uma variação positiva de aproximadamente R\$ 0,20 (mantendo todas as demais variáveis constantes, de acordo com a regressão gerada pelo DECON/SISTEMA FAMASUL).

GRÁFICO 8: EVOLUÇÃO DURANTE O ANO DO COT¹ E COE² DO PROCESSO DE CRIA-RECRIA-ENGORDA X PREÇO POR ARROBA DO BOI



Fonte: CEPEA/ESALQ USP; DECON/SISTEMA FAMASUL | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

¹ Custo Operacional Total que considera o Custo de Oportunidade;

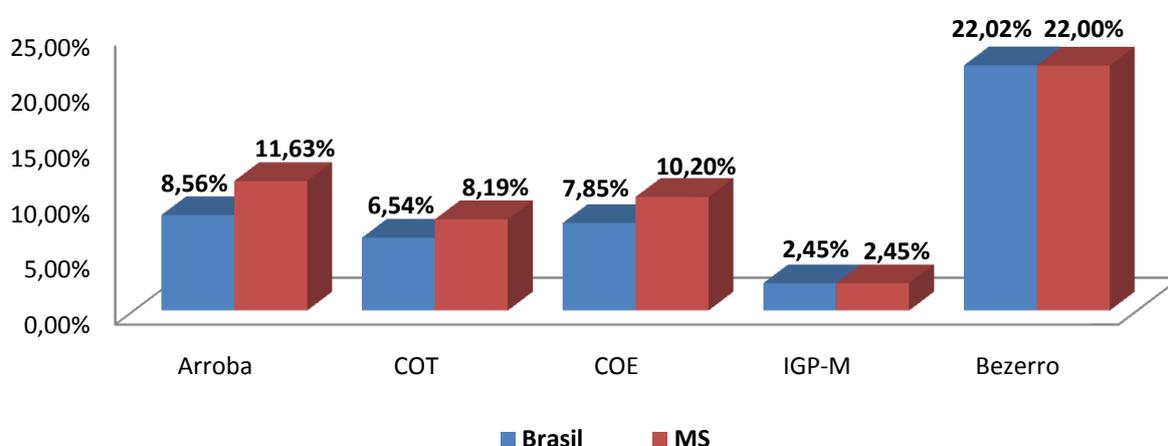
² Custo Operacional Efetivo.



Nessas circunstâncias, enquanto o preço da arroba do boi cresceu no MS 11,63% no 1º semestre de 2014, o COE aumentou 10,20%. Crescimento esse superior em relação a média nacional. Os principais insumos que contribuíram

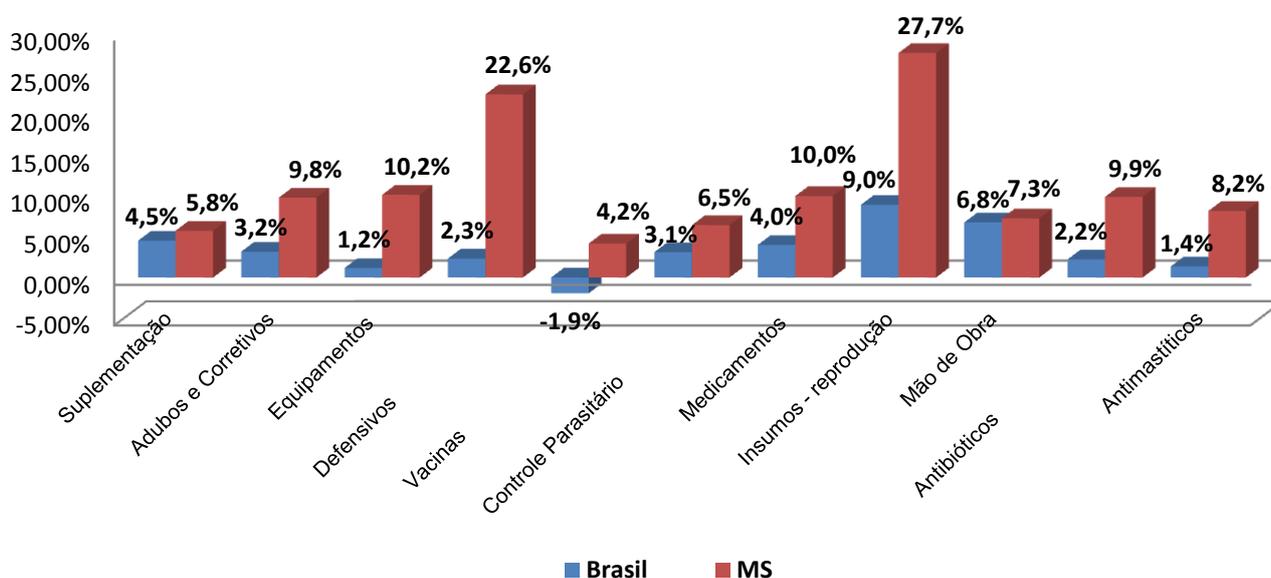
para o aumento nos custos estão descritos no gráfico 10. O destaque nesse acumulado foi para os insumos destinados a reprodução animal (27,7%), seguido por defensivos agrícolas (22,6%) e por equipamentos agropecuários (10,2%).

GRÁFICO 9: EVOLUÇÃO DURANTE O ANO DO COT, COE, ARROBA, IGP-M E BEZERRO DO PROCESSO DE CRIA-RECRIA-ENGORDA X PREÇO POR ARROBA DO BOI



Fonte: CEPEA/ESALQ USP | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

GRÁFICO 10: VARIAÇÃO DOS PREÇOS DE INSUMOS DA PECUÁRIA DE CORTE: MS X BRASIL (1º SEMESTRE DE 2014)



Fonte: CEPEA/ESALQ USP | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



ELABORAÇÃO

Pecuária

Daniela Teixeira

ANALISTA TÉCNICA

Adriana Mascarenhas

DIAGRAMAÇÃO

Unidade de Design Sistema
Famasul

